

No dia Mundial de Doação de Leite Materno, Sesa ressalta a importância do ato de amor e solidariedade

Notícias

Postado em: 19/05/2020

"Eu me sinto feliz e honrada em poder contribuir doando leite materno que é alimento essencial e salva a vida de muitos bebês; este é um momento em que realmente aplicamos a palavra solidariedade", afirma a mãe e doadora de leite materno Elizângela Lopes, de Campo Mourão.

"Eu me sinto feliz e honrada em poder contribuir doando leite materno que é alimento essencial e salva a vida de muitos bebês; este é um momento em que realmente aplicamos a palavra solidariedade", afirma a mãe e doadora de leite materno Elizângela Lopes, de Campo Mourão. Como ela, outras centenas de mães seguem fazendo doações junto aos Bancos de Leite Humano em funcionamento em todo o Estado, mesmo neste período de pandemia. Hoje (19), no Dia Mundial de Doação de Leite Materno, a Sesa reforça a importância deste ato, que somente no ano passado beneficiou 13.239 crianças no Paraná. "A doação representa amor e as mães que participam desta ação merecem nosso respeito e admiração, principalmente diante deste momento tão crítico em todo mundo", afirma o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto. "Reconhecendo a importância deste ato que salva milhares de vidas de crianças, a Sesa planeja, para o próximo ano, a instalação de mais três bancos de leite no estado, com a aquisição dos equipamentos necessários para o funcionamento", complementou. O Paraná conta hoje com 13 bancos de leite humano e 17 postos de coleta. Em 2019, mais de 18.900 mulheres fizeram doações que totalizaram aproximadamente 21.690 litros de leite. A quantidade de leite coletada é considerada boa e acima dos índices nacionais, mas ainda é insuficiente para atender a demanda de todas as unidades de tratamento intensivo neonatal do Estado. "Por isso, no Dia Mundial de Doação de Leite Materno e início da Semana Estadual de Doação de Leite Humano, sensibilizamos aos profissionais de saúde que atuam junto às gestantes e lactantes para o incentivo à doação do leite humano, considerado o alimento mais completo e ideal, com todos os nutrientes, vitaminas e minerais necessários para o desenvolvimento do bebê", destaca a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes. Segundo a diretora, a pandemia e o distanciamento necessário para o controle não interferiram na doação de leite materno. "O processo é feito diante de todos os protocolos de segurança tanto para quem doa como para quem recebe e também para quem trabalha na área".
Data - O Dia Mundial de Doação de Leite Humano é celebrado no Brasil há dez anos. A Secretaria da Saúde do Paraná participará de evento em alusão à data, organizado pela Rede Global de Bancos de Leite Humano e Rede de Banco de Leite Humano Brasileira, que será realizado hoje via web/youtube. O evento vai apresentar um grande painel com depoimentos de profissionais, doadoras e mães e familiares de crianças receptoras. Depoimentos - A técnica de laboratório do Banco de Leite Humano de Ponta Grossa, Claudia Regina Cancian disse que considera seu trabalho gratificante. "A vida em primeiro lugar", destacou a profissional. A técnica de enfermagem que atua no Banco de Leite de Cascavel, Elian Kissyk, ressaltou a solidariedade que envolve a doação. "No início da pandemia da Covid-19 tive uma grande preocupação que as nossas doadoras pudessem desistir das doações, mas fui surpreendida com tanto amor e carinho e pela forma com que elas nos recebem em suas residências". A doadora, Iv Oliveira Seidi, de Curitiba disse que reconhece na ação um ato de carinho. "Para mim, é um prazer muito grande doar um pouquinho do

meu leite para que outros bebês tenham os mesmos benefícios do leite materno e, nesse momento de pandemia, é ainda mais importante que a gente continue fazendo essa doação pois os bebês precisam ainda mais". "É uma alegria poder fazer parte deste grupo doando aquilo que para quem tem se torna tão simples e para quem recebe é algo tão significativo", salientou a doadora, Paula Oliveira, de Ponta Grossa. Gabrielle Cristine Benfica, de São José dos Pinhais, também é doadora e afirma que se sente gratificada em poder ajudar. "Em períodos como nós vivemos hoje de pandemia, pensar no próximo é muito importante, então não vamos parar com as nossas doações. Vamos pensar nos bebezinhos da UTI que precisam do nosso leite e venha fazer parte você também dessa corrente do bem".